

A VOZ de MELGAÇO

QUINZENÁRIO DE CATÓLICOS E REGIONALISTA

Proprietários: A. LUÍS VAZ e JÚLIO H. VAZ Redacção e Administração: **Apartado, 23 - BRAGA** Director e Administrador: JÚLIO HILÁRIO VAZ
 AVENÇA - Custo da Assinatura Anual: 40\$00 - Estrangeiro 80\$00 ANO XXVI - N.º 503 - Melgaço, 15 de Outubro de 1972 Tip. Augusto Costa & C.a, L.da - Tel. 22455 - Braga

HOMENAGEM AO Padre CARLOS

Continuam as ofertas a chegar. Muitos rapazes esperam pelo Natal para organizar definitivamente a Comissão Promotora da Homenagem ao P.º Carlos.

Recebemos uma carta do grande amigo do falecido P.º Carlos, o bravo Manuel da Costa, da Pombeiro, Rouças, que nos diz: «Só tive inveja que outros me tivessem precedido na ideia que estava a ponto de comunicar por carta para o jornal: a do monumento ao P.º Carlos. Cá estou para, de alma e coração, lhe prestar a homenagem que merece».

Mais do que uma carta é significativa a atitude da sr.ª Ester, pobre caseira e viúva, com 6 filhos, do lugar da Quinta, freguesia de Rouças, que recorrendo a todas as suas magras reservas e sem quaisquer receios, se quis inscrever na homenagem com a verba de 500\$00. Perdemos os leitores que ponhamos em desiaço este facto, mas faz-nos lembrar outro similar do Evangelho e é prova eloquente de que a palavra gratidão, felizmente, para as almas nobres, ainda não é vã.

Enviaram donativos:

| | |
|---|------------|
| Rosa de Jesus Domingues - Fontes-Paderne | 100\$00 |
| António Porfírio Rodrigues de Moraes - Barral-Paderne | 500\$00 |
| José Duarte Rodrigues de Moraes - Barral-Paderne | 500\$00 |
| José Esteves - Telheiro-Rouças | 100\$00 |
| Domingos Ladislau Alves - Cav.-Rouças | 300\$00 |
| Ester da Conceição Gomes - Barbosa-Vila | 500\$00 |
| Artur Dantas - Fecho-Rouças | 1.000\$00 |
| Herculano Lima da Silva - Vila Verde | 100\$00 |
| As ofertas somam | 14.500\$00 |

Cartas ao Director

Lisboa, 20-9-72
 Ex.mo Senhor Director:

O problema da estrada do Pomar encontra-se muito complicado. Eu, como 100% Melgacense, pretendo que haja alguém que tenha um bocadinho de cuidado pela freguesia de Penso. A entrada que liga ao Pomar encontra-se cada vez pior. Para nós que temos gosto nesse cantinho, quando chegámos e vemos essa estrada do Pomar tão danificada lamentamos que não haja ninguém que lhe deite a mão.

A estrada precisava de ser arranjada este ano, porque agora vem o Inverno e é pior.

Eu tenho esperanças de que, a partir desta data haja alguém que resolva este assunto. Pode haver uma pessoa afectada de alguma doença e precisa de ir para o hospital e, nesse caso, a ambulância não pode ir com rapidez porque não lhe é possível.

Além disso não é só o Pomar que precisa de estrada, também as Mós, Telhada Grande, Telhada Pequena, Lajas e S. Bartolomeu.

Eu faço votos para que se faça este trabalho da melhor maneira. Todos nós, de Penso, ficamos gratos.

José Aniceto Rodrigues

Os leitores PEDEM

De Penso pediram que chamássemos a atenção para o seguinte facto: há um cruzeiro, pertença da freguesia, que actualmente está vedado e de tal maneira que dá a impressão de pertencer ao dono da propriedade com a qual confina. Está fechado à chave e embora esta se encontre na igreja, causa dificuldade para quem passa e tem a devoção de lá ir rezar ou depositar qualquer coisa ter de se deslocar à Igreja, buscar a chave, sendo certo ainda que muitas vezes não há quem a forneça.

De Cristóvão perguntam se a Câmara pode obrigar os particulares a por contadores de água, quando são eles que a fornecem e não a Câmara.

Seria bonito que alguém fornecesse água para um fontenário e ainda fosse obrigado, depois, a pagá-la.

Será verdade que um particular que já possui há muitos anos água própria devidamente canalizada a suas expensas seja obrigado a canalizar a água pública e a pagar a devida taxa? Qual o motivo?

Por Santa Rita

Unidos a Lurdes - Da irmã Isabel, próxima dos 80 anos e da sr.ª Colson, ambas em Paris e grandes benfeitoras de Santa Rita, recebemos um pedido: rezar muito para que, se possível, o Senhor cure uma criança ameaçada de doença mortal e cujos pais estão muito próximos da descrença e com eles a gente da rua onde habitam, pois já ficaram sem outra filhinha e esta veio quase por milagre. Lá rezamos e celebramos duas missas para que, se for possível, e em união com Nossa Senhora de Lurdes, se opere esta graça pedida com tanta fé.

Crónicas de Santa Rita - Apesar de no número anterior ter aparecido a carta da sr.ª Prof. D. Palmira Domingues, do Brasil, que falava abundantemente de Santa Rita, vários leitores nos fizeram significar que já não dispensam estas pequenas crónicas sobre Santa Rita.

Obras - Estamos ansiosos por poder levar novamente o empreiteiro a Santa Rita e contratar definitivamente os trabalhos de realização imediata a executar: instalação de água, acabamento dos quartos de banho, fecho da parte nova e acabamento das paredes externas e das internas da parte baixa. Esperamos que tudo esteja pronto para a próxima festa.

Roupas - De França chegou mais uma encomenda com 10 Kg. Entretanto a sr.ª Colson escreveu a dizer que tem mais 100 Kg. para enviar. Algumas roupas foram para o Lar de S. José e isso faremos com outras que venham e estejam disponíveis.

Receita - Em 10 de Setembro:

| | |
|---|---------|
| Rosa Fernandes - Aldeia - Rouças | 220\$00 |
| Maria Conde - Queimado - Castro Laboreiro | 150\$00 |
| Manuel José Marques - Perzes | 50\$00 |
| Rosalina Alves - Paderne | 50\$00 |
| Rufina Ferreira - Paderne | 10\$00 |
| Daniel Lourenço - Cavaleiros | 500\$00 |
| Um franco | 20\$00 |
| Velas | 10\$00 |
| Zina Gonçalves - Paderne (70 F.) | 314\$50 |
| José Gonçalves - Paço | 100\$00 |

Receita - Em 17 de Setembro:

| | |
|--------------------------------------|---------|
| Ricardo da Rocha e esposa - Prado | 600\$00 |
| Maria da Costa - Vila | 30\$00 |
| Zaida Carvalho - Melgaço | 100\$00 |
| Rosa Domingues Lourenço - Alvaredo | 20\$00 |
| Maria Domingues - Penso | 40\$00 |
| Maria Pires - Alvaredo | 528\$50 |
| Josefina de Lurdes Domingues - Paços | 150\$00 |



| | |
|-------------------------------------|---------|
| Alcina Domingues - Paços | 5\$00 |
| Constança Rosa Alves - Paços | 2\$50 |
| Clódia Celestina - Prado | 50\$00 |
| Armanda de Carvalho - Melgaço | 20\$00 |
| Olimpia Pires - Alvaredo | 22\$00 |
| Maria de Sousa Domingues - Cela | 20\$00 |
| Maria da Saudade Carvalho - Pomares | 50\$00 |
| Maria Esteves - Pomares | 7\$50 |
| Maria José Garelha - Paderne | 25\$00 |
| Maria da Assunção Afonso - Fontes | 10\$00 |
| Rosa de Jesus Domingues - Fontes | 20\$00 |
| Jaqueline Rodrigues - Fontes | 5\$00 |
| Nos cofres | 579\$50 |

Receita - Em 24 de Setembro:

| | |
|--|-----------|
| Aida da Glória Aratijo - Cabana - Rouças | 1.000\$00 |
| Rosa de Jesus Esteves - Barbosa - Vila | 520\$00 |
| Claudina Rodrigues - Corções - Rouças | 20\$00 |
| Anónimo | 250\$00 |

Receita - Em 1 de Outubro:

| | |
|------------------------------------|---------|
| Teresa de Melo - Melgaço | 50\$00 |
| Maria Branca - Sobral de Cima | 100\$00 |
| Aurora Rodrigues de Sousa - Cela | 50\$00 |
| Madalena de Sousa - Sobral de Cima | 50\$00 |
| Mortalhas | 47\$50 |
| Um frango | 25\$00 |
| Nos cofres | 640\$00 |
| e (10 francos) | 54\$00 |

Receita - Em 8 de Outubro:

| | |
|---------------------------------------|-----------------|
| Marinho José Esteves - Rosa - S. Paio | 50 N.F. 270\$00 |
|---------------------------------------|-----------------|

(Continua na 4.ª página)

Pela Câmara de Melgaço

Quem ficou com o dinheiro?

O Presidente da Câmara de Melgaço, sr. dr. Sidónio S. S. S., e o Chefe da Secretaria, sr. Carvalho Alves, receberam várias importâncias, exigidas a um grupo de dez rapazes, para cobrir danos causados nas placas de sinalização de trânsito em Dezembro de 1971.

Ambos procederam ilegalmente.

O pagamento devia ser feito, por meio de guia, na tesouraria da Câmara.

O dinheirinho, que ambos recolheram - o Chefe da Secretaria teve parceiro - não entrou, na altura, nos cofres da Câmara!!!

Comentários?... Para quê?...

A. RODRIGUES

Fracassos de uma Administração?

A compra do terreno (ou pedregulho) para o «Campo de jogos», feira de gado e piscina (?) efectuada pela quantia de 400 contos constitui um dos mais desastrosos actos administrativos da actual Gerência Camarária. Com efeito, o terreno parece não valer mais de 100 contos (e havia a possibilidade de expropriação embora se demorasse mais) e só para a terraplanagem não chegam, dizem-nos, 600 contos! Falta ainda a urbanização do local e o acesso e nisso se vão gastar mais de 1.000 contos, talvez. Quer dizer, a compra é tão infeliz que, para conseguir ter um rectângulo de jogo com os devidos acessos não devem chegar 2.500 contos. O que se vai gastar ainda com a piscina, com a feira do gado e com o parque desportivo não se pode calcular.

Resta, porém, este facto terrível: a aquisição do actual terreno é acto que vai custar ao Concelho à volta de 2.000 contos!

Em contraste aparece em frente à Escola da Vila, sem ninguém saber como nem porque, um alpendre de madeira, que mais parece uma baraca de ciganos ou um mictório público em vez da Cantina devidamente projectada e com autorização do Ministério das Finanças, orçada em 500 contos!...

A população de ROUÇAS, grata ao Governo

Foi enviada ao Sr. Ministro das Obras Públicas uma exposição sobre o problema da estrada de Rouças. O presidente da Junta recusou-se a assiná-la. Mas a Confraria de Santa Rita e o pároco andaram para a frente.

O Governo, mais uma vez, manteve a promessa feita em devido tempo e obrigou a Câmara a pronunciar-se.

Agora foi a Direcção Geral de Urbanização que oficiou à Câmara para lhe dizer qual das hipóteses era melhor: construir uma nova estrada que servisse os lugares, ou aproveitar a actual fazendo ramais para os lugares.

A gente confirma esta segunda hipótese e espera que se torne realidade aquilo que já o podia ser se devidamente cuidado pelos responsáveis mais directos.

Daqui endereçamos ao sr. ministro das Obras Públicas os nossos agradecimentos prometendo voltar brevemente para solicitar a comparticipação da electrificação de Rouças.

P. Carlos Nuno

Director da Escola do M. Primário

Foi nomeado Director da Escola do Magistério Primário de Viana do Castelo o nosso prezado amigo, Silvário Martins Cardado, Inspector, a quem apresentamos cumprimentos e desejamos as maiores felicidades.

Antigualhas Melgacenses

XXIV. PAÇOS (Continuação)

Em meu entender, Bergote era denominação genérica de toda ou pelo menos da maior parte da margem do rio Minho na freguesia de Paços, e o porto de Bergote seria onde chamam ainda Porto-Paço.

Que ali houve um porto de passagem está comprovado pelo próprio nome e quadraria-lhe melhor a designação de Porto de Paços. Até há uma tradição de terem ali encontrado a velha e antiquíssima imagem de pedra representando Santa Ana, que se conserva na igreja paroquial.

Que Bergote era topónimo extenso ao correr do Minho comprovam-no os documentos do Cartulário de Fiães, e que nas ime-

(Continua na 4.ª página)

Da Vila e Concelho

CRUZEIRO MOLAFLEX 72 — A conceituada marca de colchões Molaflex, de S. João da Madeira, resolveu proporcionar um passeio turístico aos Açores, Madeira e Canárias, aos seus mais destacados vendedores de cada Concelho. Tem como representante em Melgaço, o sr. **Daniel Marcos Afonso**, proprietário do *Bazar Dany*, na Rua Nova de Melo. Não podendo incorporar-se neste Cruzeiro de 15 dias, fez-se o mesmo substituir por seu cunhado, **Abílio Augusto Afonso**, comerciante, o qual vai assistir à inauguração da nova fábrica, na Ilha na Madeira. Foi fretado para o fim, o Pacote Angra do Heroísmo, o qual largou do Tejo às 5 horas do dia 4 do corrente mês, regressando no dia 18. Serão visitados os principais pontos atractivos destas três lindas Ilhas, situadas em pleno Atlântico. Bom prémio para os melhores vendedores, este passeio que só uma firma como a **MOLAFLEX**, pode proporcionar aos seus melhores vendedores. E não se esqueça, prezado leitor, ao comprar um colchão de molas, dê a sua preferência ao *Bazar Dany*, e aos colchões Molaflex, sempre na vanguarda da técnica moderna.

AVENIDA DA BARBOSA — Foi com o maior prazer que na passada Quinta-feira assistimos ao começo das obras na futura Avenida da Barbosa. Após uma interrupção nos trabalhos, já há longos meses, esperamos que desta vez a mesma fique concluída, pelo menos, como se diz, até ao Colégio. Do mal o menos...

A QUEM DE DIREITO — Por diversas vezes temos presenciado a viatura da nossa Câmara Municipal, que se encarrega da recolha do lixo, a fazer este serviço às 10.30 horas e até mais tarde. Não será possível remediar este mal? Supomos que sim, e para tal aqui fica este apontamento, não só para bem dos Serviços, mas também para um melhor assédio da nossa vila e para a higiene pública.

FALTA DE SINALIZAÇÃO — O cruzamento da Loja Nova, local funesto onde tem havido inúmeros desastres e até mortes, encontra-se precariamente sinalizado, tanto de dia como de noite. O empreiteiro encarregado do saneamento, ocupa grande parte da estrada nacional, há já muito tempo, e as obras neste local encontram-se paralisadas, sem sabermos a causa. O certo é que, as consequências podem surgir de um momento para o outro, e depois veremos quem assume as responsabilidades.

CINEMAS — Foi exibido, no passado dia 1 de Outubro, no Cine Pelicano, a película *«Os amantes»*. Tratou-se de um filme poético, com muita audácia, o qual obteve prémio especial do júri, no Festival de Venézia.

— Também no dia 8 do corrente mês, a mesma Empresa fez exhibir o filme *«Nunca foram vencidos»*, para

maiores de 12 anos. Um filme de cow-boys, presenciado por regular assistência.

VISITA PASTORAL — Deslocou-se à nossa vila, no passado dia 8, Sua Excelência Reverendíssima, o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese de Braga. Foi agudado no Largo da Calçada, por inúmero público, entidades militares, oficiais, e eclesiásticas, bem como pelo Corpo activo dos nossos Bombeiros Voluntários, que prestaram a respectiva Guarda de Honra.

CASAMENTOS — Realizou-se o enlace matrimonial do sr. **Bernardo Augusto Lourenço**, de Eiró, com a Senhora **Maria de Lourdes Esteves**, da Assadura. Serviram de padrinhos, **José Pereira** e **Ivone Augusta Pereira**. Celebrado na Igreja Matriz da Vila, no passado dia 25 de Setembro.

— Também no dia 30 do passado mês, e na Igreja Matriz, se celebrou o casamento do sr. **João Teixeira**, com a senhora **Maria da Glória Cunha Lopes**. Apadrinharam este acto solene, o senhor **Augusto Luís Ribeiro** e a senhora **Laurinda de Carvalho**.

VISITANTES ILUSTRES — Tivemos o prazer de ver na nossa vila, o sr. **Dr. Jaime Murteria**, que tanto amor tem à nossa Terra, e a não esquece várias vezes durante o ano. Que Deus lhe dê forças e saúde para por cá vir, são os nossos votos.

DESASTRE NO TRABALHO — **António Alberto Cardoso**, trabalhador, de 18 anos de idade, solteiro, natural do lugar de Sante, da freguesia de S. Paio, deste Concelho, foi vítima de acidente no trabalho, no passado dia 9 do corrente mês. Conduzido ao serviço de urgência, ao Hospital da nossa Vila, foi o mesmo ali socorrido, pelo que em virtude de o seu estado de saúde inspirar sérios cuidados, foi transferido para o Hospital de S. João Novo, na cidade do Porto, onde faleceu.

Filipe de Freitas
tem os seus
discos à venda no
Stand
Melgacense

Anuncie em «A VOZ DE MELGAÇO»

STAND MELGACENSE

DE AMADEU GOMES

Telef. 42104

- Agente exclusivo em Melgaço e Monção: das famosas marcas alemãs de frigoríficos **BOSCH**
- de Rádios e Televisores **BLAUPUNKT**
- de electrodomésticos **GRUNDIG**
- Agente exclusivo em Melgaço, Monção e Valença: das Balanças e material **A. PESSOA**
- do **GÁS MOBIL**, da **PHILIPS**
- Agente exclusivo em Melgaço: e das inultrapassáveis motorizadas **FAMEL-ZUNDAP** e **SACHS**

DÊ A SUA PREFERÊNCIA AO STAND MELGACENSE

Além das melhores marcas é o único que possui electricista próprio para garantir a devida assistência e para fornecer orçamentos grátis

Se tem qualquer dúvida, consulte-nos
NINGUÉM O FORÇARÁ A COMPRAR

Necrologia

Maria Amélia Santos do Val

No passado dia 23, faleceu na sua residência da Vila de Melgaço, a sr.^a **D. Maria Amélia Santos do Val**.

A extinta, pessoa de respeitabilidade e de muita consideração pelas suas qualidades de carácter e bondade, era casada com o sr. **José Luís do Val**, mãe do sr. Professor **José Manuel Santos do Val** e da sr.^a Professora do ensino secundário, **D. Maria Fernanda Santos do Val**, sogra da sr.^a **D. Maria Isabel Saraiva do Val**, irmã das senhoras, **D. Esmeralda Ferreira Santos**, **D. Carmencita Ferreira Santos**, **D. Fernanda Ferreira Santos** e **D. Cordália Ferreira Santos do Val**, cunhada dos senhores, **Izequiel Augusto do Val**, **António do Nascimento Caldas** e **Salvador Domingos**.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério da localidade, foi largamente concorrido por muitas pessoas de todas as categorias sociais daquela e outras localidades do concelho e até de fora.

A finada contava apenas 62 anos de idade.

«A Voz de Melgaço», que não pôde estar presente por não ter sabido do seu falecimento, apresenta a toda a família em luto, os seus sentidíssimos pésames.

Agência de Viagens

“RUMO,”

Passagens Aéreas e Marítimas

Bilhetes de comboio, a preços reduzidos para trabalhadores e familiares

Postos de Câmbios do Banco de Agricultura

TELEF. 42278 — MELGAÇO

BANCO FERNANDES MAGALHÃES



PORTO

LISBOA

SÍMBOLO DE SEGURANÇA E DE BONS SERVIÇOS HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO, destacadamente:

- Em MELGAÇO — Casa José Maria Pereira
- Em FRANÇA — Banque Nationale de Paris
- Na ALEMANHA — Deutsche Bank

A sua vasta rede de instalações próprias e Correspondentes no País e Estrangeiro, aliada a uma prudente e longa actividade bancária permite-lhe executar eficientemente qualquer transferência de dinheiro com um mínimo de encargos.

Vinho do Porto BARROS

De todos mais saboroso
De todos mais preferido



Lágrima Christi **BARROS** em França o mais apreciado



BANCO PINTO DE MAGALHÃES

Um Banco nacional com uma perfeita assistência aos seus clientes no estrangeiro.

Todas as operações bancárias.
Depósitos à ordem e a prazo. Transferências.

Delegações próprias no estrangeiro:

- EM PARIS: 20, Rue de la Paix — Paris 2º (OPERA) Tel. 0738383
- EM DUSSELDORF: Friedrich Eberstrasse, 28 — Tel. (0211) 350471-360561
- NO BRASIL: BANCO PINTO DE MAGALHÃES S/A — Rua do Ouvidor, 86 — Tel. 2522838 Rio de Janeiro

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO

EM MELGAÇO — Praça da República

Correspondência de Prado

Faleceu o Secretário da Câmara Municipal de Melgaço, aposentado

Vítima de cruel doença que sofria há longos anos, faleceu em 8 do corrente, na sua residência na Quinta da Serra, com a idade de 74 anos, o Sr. Hercúleo Arsenio Gomes Pinheiro, casado com a Sr.^a D. Maria Amélia Vaz Pinheiro. Era pai da Sr.^a D. Maria Edite Pinheiro de Almeida, sogro do Sr. Professor Alfredo Peixoto de Almeida e avô do Sr. Dr. Filinto Pinheiro de Almeida.

Após a notícia do seu falecimento, compareceram em sua residência inúmeras pessoas de família e amigos que pelo falecido mantinham o máximo respeito. O seu funeral foi realizado no dia seguinte sendo o seu corpo conduzido no auto-fúnebre dos Bombeiros Voluntários de Melgaço dos quais ele era sócio fundador, de sua residência para a Igreja onde foi rezada missa de corpo presente e da Igreja para o cemitério desta localidade, tendo-se incorporado no mesmo centenas de pessoas de todas as classes sociais que propositadamente vieram de Lisboa, Porto, Viana e de outras localidades que aqui lhe vieram prestar as últimas homenagens. Este correspondente associa-se e envia a toda a família em luto sentidos pésames.

PARTIDAS — Depois de passar junto de seus pais e amigos parte das suas férias, regressaram a Lisboa: José Lourenço Gomes de Sousa e esposa D. Maria José Gomes de Sousa, ele empregado superior bancário e ela professora; para Lourenço Marques, o sr. António Gonçalves e esposa D. Violeta de Castro Gonçalves.

CHEGADAS — A fim de passar com os seus pais e amigos parte das suas férias, veio de Lisboa o sr. Justino José Gonçalves, enfermeiro da Petroquímica.

DE FRANÇA — A fim de visitar seus familiares e amigos veio o sr. Abílio Domingues, assinante deste quinzenário e grande admirador da Obra Social do saudoso Sr. Padre Carlos Vaz. — M. S.

De PENSO

FALECIMENTOS — Com 76 anos de idade, faleceu, no lugar de Felgueiras, a sr.^a Maria Teresa Pires, viúva de Francisco Alves de Lima, que foi combatente da primeira grande guerra. Deixa 10 filhos todos casados, sendo 6 filhas, 4 casadas em Lisboa e duas cá, e 4 filhos também casados. Deixa muitos netos e, em França, bisnetos. Paz à sua alma e sentimentos a toda a família.

— No passado dia 4, faleceu o sr. Constantino Rodrigues, feitor da Quinta da Polita, casado com a sr.^a Felismina Rodrigues. O extinto tinha 57 anos e era um bom trabalhador e homem de bem. Que descanse em paz.

DE LISBOA — Encontram-se ou já cá passaram suas férias: Humberto de Magalhães Pereira e família; Orlando Rocha e Esposa; D. Amélia da Rocha Bernardes e família; Maria Luísa Vaz de Castro e filhos; António Joaquim da Rocha, Esposa e filhos; António Esteves Reguengo e filho; Libório Esteves, Esposa, Filho, Nora e Netos; Manuel José Pereira, Esposa, Sogra e filhos; José Maria Nunes, Esposa e filhos; Pedro Lourenço Lopes, Esposa e filho; Menina Maria Emília Pereira de Carvalho, aluna do 1.^o ano da Faculdade de Medicina; José Luis Lopes, Esposa e filhas; Alberto Esteves, Esposa e filho; Manuel Passos, Esposa, Filha, Genro e Neta; Mariana da Rocha Domingues e Mãe; António Passos, Esposa e filho; D. Maria da Conceição Solha Monteiro; D. Sara de Paradela, filha e genro; António da Rocha Renato Esteves Cordeiro e família; Dr. Eduardo Vilarinho, Esposa, filhas, filho e netos; Raúl Pereira da Rocha e Esposa; Engenheiro Marcelino Pereira da Rocha e Esposa; Henrique Fernandes da Rocha, Esposa, filhos e Mãe; António da Rocha, que aproveitou para ir à França com sua irmã e família; Maria Luísa Lopes; Fernando Domingues e Esposa.

É natural que estivessem cá muitos mais, mas eu por não saber seus nomes, não nomeio. A todos os meus cumprimentos e os desejos de breve visita.

O TEMPO E OS FRUTOS — Está um bom tempo para recolher os frutos. Os pequenos lavradores já

De Rouçal

Está marcada para 28 do corrente a visita pastoral a esta freguesia.

— Faleceu no lugar da Freira, a sr.^a Sofia Esteves, esposa do sr. Manuel Domingues e mãe das sr.^{as} Júlia, Sara e Rosa Domingues, as duas últimas casadas com os sr.s. José Caldas e José Bento Alves, respectivamente. No funeral incorporaram-se muitas pessoas das relações dos familiares. A toda a família eludada apresentamos sentidos pésames.

— No passado sábado, dia 7, houve dois casamentos, um de uma menina originária do lugar do Porto, e outra do lugar de Paço. Decorreram ambos com elevado interesse. A todos desejamos muitas prosperidades pela vida fora.

ATE À MEADELA — Para ajudar o pároco da Meadela, Viana do Castelo, e exercer a função de diácono durante uns tempos, foi residir para a Meadela o nosso conterrâneo e amigo, Manuel Augusto Alves. Desejamos que tenha fecundo apostolado e que encontre o meio de se preparar bem para a recepção do sacerdotado que, segundo cremos, será no próximo ano.

CURSO DE ENFERMAGEM — Para o Porto seguiu a Maria Olinda, da Pombeira, onde tencionava fazer o curso de enfermagem. Auguramos-lhe os melhores êxitos nos trabalhos.

VISITANTES — Diversos rapazes chegaram de França. Entre eles lembramos de ter visto o Manuel Domingues, da Vinha de Cima, com o seu «Simca 1301 Special» novinho em folha, que tem levado o avô a diversos passeios, com imenso agrado dele e com muitas saudades ao ver os locais por onde trabalharam nos tempos difíceis do passado, o José Lourenço, do Telheiro, que já venceu o susto causado por uma filhinha aqui há dias, o José Domingues, da Igreja, já preparado para as fainas venetórias, assim como o Victor Alves, do Crasto, que também já venceu o susto com a sobrinha doente. Por seu lado, o Manuel Alves, de Bilhões, já regressou a França e desta feita levou para junto de si o filho mais velho. — C.

Bento Gomes
EMPREITEIRO
Melgaço — Tel. 42113

fizeram as vindimas e não ficaram contentes, pois as colheitas são fracas.

OS CAMINHOS — Alguns dos lisboetas que nos visitaram, moradores no lugar do Pomar, viram-se privados de irem até lá de carro, por a estrada não oferecer garantia. Realmente a dita estrada, nem quando era caminho, estava tão mal.

Norberto José Vaz

De Chaviães

NÃO QUERO O QUE ME NÃO PERTENCE — Alguém noticiou a presença da Cabine Sonora Melgacense a abrilhantar a festividade, que se realizou na freguesia de Paços, nos dias 2 e 3 do mês passado, em honra de Nossa Senhora de Lourdes.

Como não tive oportunidade para agradecer a gentileza, se é que não houve maldade ao dar a informação, faço-o hoje para esclarecer que a C. S. Melgacense desde que há anos lhe furtaram de uma dependência da Igreja Paroquial de Paços, 74 discos, a maior parte a estrear, escolhidos pela mão do sr. Manuel Rautrau, que nessa altura colaborava na C. S. M., e um gira-discos novo, cujo preço rendeu à volta de 5.200\$00, numa ocasião em que ocorria ali uma festa, em recompensa não mais voltado a prestar serviço naquela localidade.

ENLACE MATRIMONIAL — Na Igreja paroquial desta freguesia, uniram-se pelo Santo Sacramento do Matrimónio, no dia 23 do mês findo, o sr. Maximino Fernandes Reinales, tesoureiro da C. G. D. C. e Previdências da cidade de Barcelos, e a sr.^a D. Rosa Esteves, Professora do Ensino Primário na freguesia de Paços, ambos daqui naturais.

O acto foi testemunhado, pela parte do noivo, por seu cunhado sr. Jerónimo Vilarinho Correia, proprietário e comerciante em Aljezur e por sua irmã D. Beatriz Emília Fernandes Reinales Correia, Professora do Ensino Primário, residentes em Linda a Velha.

Pela noiva o sr. Amadeu Abílio Lopes, proprietário e comerciante no Rio de Janeiro e sua esposa, sr.^a D. Ulysses Lopes.

Findas as Cerimónias religiosas, o cortejo nupcial foi para a Pensão Boavista, no Peso, onde foi servido um primoroso e abundante almoço a todos os convidados, que terminou com as palavras enaltecedoras proferidas pelo Rev. Pároco desta freguesia, sr. P.^o Lima, das qualidades morais dos nubentes, formulando as melhores venturas pela vida fora.

A reportagem fotográfica foi feita pelo competente Brigadeiro, residente nesta vila.

Ao novolar, que seguiu em viagem de núpcias para o sul do país, auguramos muitas felicidades.

VISITANTES — De visita aos seus familiares e amigos, estiveram por alguns dias entre nós, o sr. António Lourenço Guerreiro, construtor de obras, que se fazia acompanhar de sua esposa, sr.^a D. Maria Alice de Lima, funcionária do Consulado Português, residentes em Nancy, França, a quem apresentamos as nossas felicitações. — C.

DE PAÇOS

Depois de gozarem as férias, nesta freguesia, regressaram a Lisboa, Georgina Ferreira e seu marido, bem como mais pessoas desta freguesia, que estiveram no nosso convívio a recuperar as forças.

— Também se encontra junto dos seus a menina Maria Rosa da Ribeira, funcionária da Sacor, em Lisboa.

— Igualmente tem estado entre nós a Sr.^a Beatriz Pereira, também residente em Lisboa.

DOENTE — Foi hoje sacramentada, a Sr.^a Maria Alves de Lima, do lugar da Pedreira. Que Deus a melhore, são os nossos votos.

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO
Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

De Cristóval

A passar as férias, esteve entre nós, o sr. Manuel Durães, agente da G. N. R., em Lisboa, acompanhado de sua esposa e filho.

CASAMENTO — Realizou-se na capela de S. Gregório, em 1 do corrente mês, o enlace matrimonial de Amália Crespin, do lugar da Grova, com Olímpio Morais, natural de Vinhais — Bragança.

— Já seguiram para os estudos respectivos, os estudantes desta freguesia. Oxalá tirem bom proveito, do esforço e despesa que fazem, são os desejos de «A Voz de Melgaço».

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO
SOLICITADOR
★
Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

Espelhos e Cristais
Vidros para Janelas
Automóveis e Estabelecimentos
—
TELHAS e TIJOLOS DE VIDRO
—
Sociedade de Cristais, Lda
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 25326

Lar Feminino Padre Cruz
(Junto ao Instituto Industrial e ao Colégio Luso-Francês)
RECEBE MENINAS ESTUDANTES
Rua Conde de Avranches, 618 Telefone 493531
PORTO

LOJA DOS PEREIRAS
TEL. 43311 MELGAÇO
TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ
A CASA DO BOM CAFÉ
MERCEARIA FINA
FAZENDAS
CORRESPONDENTE BANCÁRIO

Entregue os seus totobolas e compre as suas lotarias, em:
Drogaria Melgacense
DE Miguel H. G. Pereira
Telef. 42212
MELGAÇO

BRASILEIRA DO PORTO

CAFÉS

61, RUA SÁ DA BANDEIRA, 91 * PORTO

Antigualhas Melgacenses

(Continuação da 1.ª página)

dições de Porto-Paço se chamou Bergote comprovam-no documentos que aduzirei.

Em 1227 Martinho Gonçalves com sua mulher Toda Aires, seus filhos Pedro Martins e Suevo Martins e outro Suevo Martins outorgam ao abade de Fiães D. Gonçalo metade de uma leira chamada Sobreiro no lugar do Porto de Bergote (?). Em 1247 os irmãos Suevo Martins de Bergote e Pedro Martins de Bergote, e Suevo Martins de Padrenda, que devem ser os do documento anterior, recebem do mosteiro de Fiães, em fóro, uma leira de vinha em Porto de Bergote, leira que haviam dado ao mesmo mosteiro e se chamava Sobreiro. Este segundo documento tem no título escrito por letra posterior, Bergoti, *Casal de Sobreiro*, por onde se vê que era propriedade extensa (?). Ora *Sobreiro* é junto a Sá e não longe de Porto-Paço.

Outro elemento de identificação podemos encontrá-lo nas inquirições régias. Os emissários do Rei chamavam a depór os homens mais importantes da localidade, para ver se alguém fugia a pagar os impostos devidos. Os depoimentos eram individuais e depois tirava-se uma conclusão geral. Temos publicados em *Portugalia Monumenta Historia* os relatos gerais das inquirições de D. Afonso III em 1258 à nossa terra. D. Dinis mandou fazer inquirições três vezes mas não foram publicadas. Na Torre do Tombo ainda se conservam depoimentos individuais. O Dr. Augusto César Esteves obteve cópia desses depoimentos individuais das inquirições de 1290, primeiras das três que mandou fazer D. Dinis, por nelas se tratar de Bergote onde uns fidalgos quiseram estabelecer honra isenta de impostos reais.

Das das testemunhas ouvidas falaram de Bergote e tomaram como referência o Regueiro. Uma disse *«da água a quem que chamam do Regueiro e da água além»* e outra disse *«do Regueiro a quem e do Regueiro além»* (?), donde se conclui que em Bergote havia um local bem conhecido chamado Regueiro. As duas passagens transcritas escrevi-as em expressão moderna.

Em Sá há várias propriedades com o nome de Regueiro (?) e ali passa um corgo, pelo que se adapta perfeitamente à resposta de duas das testemunhas inquiridas em 1288. Perto fica Sobreiro acima referido, pelo que tudo se conjuga para nos fazer crer que Bergote seria a margem do Minho em Paços pelo menos desde o Regueiro em Val de Novelos perto de Casais.

Que o nome de Bergote se perdesse quanto às terras que formavam a vila é estranho, mas admissível pelo fraccionamento das propriedades. Quanto à mudança do nome do Porto é melhor compreensível se nos lembrarmos que Bergote e Paços chegaram a identificar-se, ao que parece, pois o resumo das primeiras inquirições de D. Dinis, em que houve os depoimentos atrás referidos, menciona «freguesia de Bergotim» (?).

As inquirições de D. Dinis de 1307, que foram as terceiras e últimas, falam em Bergotim, mas não especificam as freguesias. Desaparecida a designação da vila de Bergote, fácil era tomar o porto de passagem o nome da freguesia ou seja de Paços.

Assim me parece, pelo que acabo de expôr, que Porto-Paço deve ser o antigo Porto de Bergote.

(Continua)

P.º M. A. BERNARDO PINTOR

(1) Cartulário de Fiães fls. 31.

(2) Ibidem fls. 103 v.

(3) «Melgaço, Sentinela do Alto Minho», pág. 42-43. Embora segundo os textos do Dr. Augusto as primeiras inquirições de D. Dinis fossem em 1280, as indicações que me vieram da Torre do Tombo referem-as a 1290, data referenciada, aliás, na terceira inquirição do mesmo rei.

(4) Matriz Predial Rústica de Paços, artigos 1032-1036.

(5) Torre do Tombo, Inquirições da Beira e Além Douro fls. 73.

Por Santa Rita

(Continuação da 1.ª página)

| | |
|--------------------------------------|-------|
| José Lourenço — Perzes | 55000 |
| A. D. — Várzea — 2 velas | 5300 |
| Anónimo | 55000 |
| Maria Branca — Sobral | 20000 |
| Rosalina Vaz — Fontes | 2800 |
| Maria R. Domingues — Fontes | 10000 |
| Maria Anésia Rodrigues — Fontes | 10000 |
| Rosa Jesus Domingues — Fontes | 20000 |
| António Gonçalves — Sobral | 20000 |
| Maria do Rosário Esteves — Carvalhos | 50000 |
| Caixa | 78000 |
| Prato | 21500 |
| Aluguer — Vela-mortalha | 25000 |
| Piedade Cardoso | 50000 |
| A. D. — Várzea | 50000 |

Total das ofertas recebidas: 7.294\$10

Despesas: Pagamento ao sr. António Esteves, do Paço, por trabalhos prestados: 1.570\$00

À sr.ª Alzira, a viver no Lar de Santa Rita: 1.000\$00

Para despesas no Lar: 250\$00

Total das despesas: 2.810\$00

Soma anterior: 81.164\$40

Soma actual: 88.458\$50

Deduzindo as despesas presentes restam: 57.232\$00

Lembrança aos velhinhos

Aguardando a ratificação dos irmãos que votarão a nova mesa a eleger no primeiro domingo de Dezembro, está em programa dar a cada um dos 6 velhinhos actualmente residentes no Lar de Santa Rita, uma pequena lembrança no fim do ano. Todos eles, como os restantes seres humanos, gostam de ter algo de pessoal. Pois a actual Mesa acha que além da comida, da roupa, da assistência médica e tudo o demais que seja necessário, ainda pode, confiando em Deus, dar a cada velhinho uma pequena lembrança para ele utilizar como melhor lhe parecer.



CAVES DA Montanha
A HENRIQUES COA

Espumantes Naturais,
Brandies, Vinhos de Mesa
e Licores

ANADIA Telf. 52260
FILIAL: Largo da Estação, 141 - Rio Tinto

José Abreu foi ao psiquiatra

De Paderne

No número de 25 de Setembro, do «Notícias de Melgaço», José Abreu informa os seus leitores de que foi a um psiquiatra.

Notamos nos últimos escritos de José Abreu, coisas desconcertantes como estas:

1 — Disse que o Dr. Júlio Esteves foi Director de «A Voz de Melgaço» e o Dr. Júlio Esteves nunca foi Director deste jornal;

2 — Disse que o Dr. Júlio Esteves foi «o fundador» de «A Voz de Melgaço» e não é verdade;

3 — Disse que a homenagem ao P.º Carlos foi promovida pela família e é falso;

Pela Administração

Aproxima-se o fim do ano. Muito agradecemos a gentileza de que os assinantes ainda em falta satisfizessem quanto antes o débito em atraso.

Pagaram — Mário de Jesus Gonçalves, S. Paio; Dr. José Rodrigues, Baião; Herculano Lima da Silva, Vila Verde; Alvaro de Jesus Gonçalves, Jugaria; Manuel Domingues, Vinha de Cima; Rodolfo Alves, Crasto; Henrique Calheiro, Moçambique, pagou até 31 de Dezembro de 1973; António Afonso Marques, S. Gregório; Francisco Manuel Domingues, Saínde; Manuel Correia Gomes da Costa, Monção; Manuel Caldas, Melgaço; Fernando Manuel Domingues, Lisboa; António Domingues Veiga, Olivais; Manuel Augusto de Castro, Porto; Dr. Jaime Murteira, Lisboa.

Novos Assinantes — José Careinho Ferreira Lages — Paredes de Coura e António Gonçalves — França, pagaram adiantadamente.

José Bento Pires — S. Paio e José M. C. Lobo Maia — S. Gregório.

Bombeiros Voluntários

Não foi em vão, que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melgaço apelou para os melgacenses ausentes desta sua linda terra, rogando-lhes a auxiliassem com seus donativos, pequenos ou grandes, para a compra de uma nova viatura-ambulância, que a cada momento pode ser indispensável para salvar vidas preciosas.

E não foi em vão, porque já lhe chegaram os primeiros donativos desses melgacenses, além de outros que aqui residem, ou aqui exercem a sua actividade, sendo de destacar a generosidade do Banco Borges & Irmão, que nesta vila instalou recentemente uma sua Dependência, e não demorou a entregar seu valioso donativo, numa perfeita e inteligente compreensão da humana utilidade daquela viatura-ambulância.

Assim, já foram registados os seguintes donativos, por sua ordem cronológica:

Banco Borges & Irmão (Filial de Melgaço), 5 000\$00; D. Amélia Alves Monteiro Silva e marido — Beira (Moçambique), 1 000\$00; António Fernandes, Braga, 1 000\$00; Arnaldo de Araújo, Lisboa, 1 000\$00; Sócio n.º 385, Lisboa (pediu para não se publicar o nome) 500\$00; Sócio n.º 292, Vila Nova (pediu para não se publicar o nome) 1 000\$00; A. A. de Puga e filho, João António de Puga, Pretoria (União Sul-Africana) 20 randes; Arquitecto Luís de Magalhães Fernandes Pinto, Lisboa, 1 000\$00; José da Costa Martins, França, 200\$00; Manuel de Almeida, Linhó, 50\$00.

A todos os mais rendidos agradecimentos da Associação por estes donativos feitos

A BEM DA HUMANIDADE

Correio dos Leitores

António de Freitas — Recebemos a amável carta e fizemos tudo o que pediu.

— António Regueira — CANADÁ — Oportunamente será satisfeito o seu pedido acerca da assinatura do jornal.

4 — Apresenta como insulto «comentar a profissão do pai do sr. Bento Silva» pelo que, quando o Ministério da Justiça puniu o *Conservador* José Abreu com 90 dias de suspensão insultou-o...

5 — Sob o seu título «Quem sai aos seus»..., de 25 de Agosto, escreveu estas palavras: «Surge sempre um burro a zurrar desatinadamente, como não podia deixar de ser, dada a sua origem, e a dar coices». José Abreu foi ao psiquiatra.

José Abreu usa uma linguagem que não vemos em pessoa mesmo inculta, a não ser quanto aos erros que apresenta no seu longo escrito, tais e tantos que não poderia ser aprovado em exame de quarta classe.

Transcrevemos alguns:

Quizer, com z; canilada (de canil) em vez de calinada; efectar em vez de afectar; trouxe (à Galega) em vez de trouxe; provabidades, com v; enéflicas, com s; soe em vez de sói, etc.

José Abreu foi ao psiquiatra.

José Abreu pretende dar-nos uma lição, quando escreve; «além de todas as inconsequências apontadas, efectivamente de palmatória, logo no princípio a canilada» (sulinhado nosso para levar ao canil) assinalam-nos (nos... a eles!).

Ora José Abreu esqueceu o que deve ter aprendido na instrução primária...

Leia, pois, se souber ler ainda a «gramática», e esconda a ignorância em que se submergiu «como viremos referindo» segundo palavras de S. Ex.cia...

José Abreu em todo o seu artigo enche-se com os vocábulos «burro» e «paranóia». Há ideias fixas que os psicólogos classificam com objectividade, e os psiquiatras estudam.

Também José Abreu fala dos «cabecinhos» para encontrar o Dr. Júlio Esteves. Meta-se no «cabecinho» que não encontra o que escreve...

José Abreu foi ao psiquiatra.

Em determinado julgamento, um advogado, que não era fadado nem de elegância nem de linguagem, increpou uma testemunha desta forma:

— Sr. Dr. Juíz, a cara deste senhor é tão feia que nos revela a mentira das afirmações feitas...

— Sr. Dr. Juíz, replicou a testemunha, o sr. Advogado não terá em casa um espelho para se ver?

José Abreu não quis ver-se ao seu próprio espelho e por isso veio a publico fazer uma triste figura: veio dizer que foi ao psiquiatra levar uma história e o psiquiatra, apesar de ser dos que abanam com a cabeça «de cima para baixo» não acreditou e mandou-lha contar aos seus leitores...

Talvez que em próxima visita, José Abreu se consiga ver e deixe de se agarrar aos «cabecinhos».

Carlos Nuno

CASAMENTOS — No dia 30 de Agosto casou na Igreja Paroquial desta freguesia, António Alves da Silva, da freguesia de Riba de Mouro, do vizinho concelho de Monção, com Auréa Gonçalves Fernandes, do lugar do Pinheiro, desta freguesia.

— No dia 3 de Setembro casou na Igreja Paroquial desta freguesia, José António Rodrigues, da vizinha freguesia de S. Paio, com Armanda de Fátima Esteves, do lugar do Granjo.

— No dia 10 de Setembro casaram na Igreja Paroquial desta freguesia, Manuel Anselmo Gonçalves, do lugar de Ferreira, com Lucinda de Lurdes Rodrigues de Moraes, do lugar do Barral, e Luís António Gonçalves, da vizinha freguesia de S. Paio, com Esmeralda de Lurdes da Silva, do lugar de Crastos.

— No dia 18 de Setembro casou na Igreja paroquial desta freguesia, Carlos Alexandrino da Silva Ferreira, da cidade do Porto, com Bolina de Jesus, natural desta freguesia.

— No dia 23 de Setembro casou na Igreja Paroquial desta freguesia, João de Castro e Sousa, natural da freguesia de Romarigães, Paredes de Coura, com Laurinda Pereira, residente no lugar de Costa de Sontra.

— No dia 24 de Setembro casou no Santuário de Santa Luzia, da cidade de Viana do Castelo, Gilberto Gomes, do lugar do Cabo, com Maria Ilídia de Sousa Lobato, do lugar da Portela, ambos desta freguesia. No final, foi servido um lauto banquete aos inúmeros convidados, no Hotel do Parque, daquela cidade.

Uma perene lua de mel para todos os recém-casados são os nossos desejos.

BAPTIZADOS — No dia 27 de Agosto foi baptizada na Igreja Paroquial desta freguesia, Sandra Eleanora Rodrigues Martins, filha de Aníbal Martins e de Armanda Rodrigues, do lugar de Pomares.

— No dia 23 de Agosto foi baptizada na Igreja Paroquial desta freguesia, Maria Margarida Codosso, filha de Abel Augusto Codosso e de Maria Cerqueira Codosso, do lugar de Souto.

— No dia 30 de Agosto foi baptizado na nossa Igreja Paroquial, José Bento Rodrigues de Oliveira, filho de Armando da Silva Oliveira e de Maria Rodrigues de Oliveira, do lugar da Cidade.

— No dia 31 de Agosto foi baptizado na nossa Igreja Paroquial, Arsenário de Carvalho Esteves, filho de Venâncio Afonso Esteves e de Maria da Saudade de Carvalho Esteves, do lugar de Pomares.

— No dia 7 de Setembro foi baptizada na nossa Igreja Paroquial, Rosa Maria Domingues Casal, filha de José Domingues Casal e de Filomena Alves Garelha, do lugar de Sante.

— No dia 10 de Setembro foram baptizados na Igreja Paroquial desta freguesia: Elisa Maria Meleiro Cerqueira, filha de António Cerqueira e de Armandina das Dores Meleiro, do lugar de Sante; José António Moraes Afonso, filho de António Afonso e de Judite do Rosário Moraes Afonso, do lugar do Granjo, e Carla Alexandra Gonçalves Nóvoas, filha de Eduardo Alberto Nóvoas e de Maria José Ferreira Gonçalves Nóvoas, naturais desta freguesia e residentes em Vila Nova de Gaia.

— No dia 13 de Setembro foi baptizado na nossa Igreja Paroquial, Duarte Lourenço Magalhães, filho de Américo de Magalhães e de Maria Judite Lourenço de Magalhães, do lugar de Pomares.

(Continua na 3.ª página)

De Castro Laboreiro

Realizou-se a Festividade em honra de S. Miguel, no lugar de Marco.

FALECIMENTO — No dia 30 de Setembro, chegou o cadáver do sr. Francisco Domingues, do lugar das Curicadas.

No domingo, realizou-se o funeral da casa para a igreja. Incorporaram-se muitas pessoas amigas.

O falecido era merecedor de estima como toda a família. Era casado com a senhora Sofia Rodrigues.

Pelas 10 horas do dia 9, tivemos o prazer de ver, o sr. Bispo Auxiliar. Veio fazer a visita. Pena é não ser mais a miúdo porque dava gosto ouvi-lo. Estava presente, o sr. padre da Peneda, e o senhor padre António Esteves, que está na freguesia de Rouças. — C.